

# Tendo pesadelos acordada: previsões distópicas para o futuro

Ana Luiza Dias de Oliveira  
Geraldo Witeze Junior

PIBIC-EM  
CÂMPUS ANÁPOLIS  
GERALDO.JUNIOR@IFG.EDU.BR

**Palavras-chave:** *Distopia. Utopia. Sociedade. Futuro.*

## Introdução

A utopia é um gênero literário que surgiu no século XVI, na Inglaterra, e seu ponto focal é a ideia de que a vida (individual e coletiva) pode alcançar a perfeição, através de valores éticos, sociais e econômicos; a utopia é sempre ligada à realidade, pelo desejo incessante de muda-la. Já as Distopias surgiram no início do século XX, como variante da Utopia. O seu ponto focal é a imaginação de um lugar no futuro, com características negativas da sociedade do autor, descritas de forma completamente exacerbadas. Tanto as utopias como distopias desempenham o mesmo papel de ferramenta social, a diferença está na forma como elas são descritas e como são capazes de interferir no pensamento crítico.

## Metodologia

O ponto de partida foi a análise literária. A leitura inicial visa compreender o sentido geral das obras. Uma segunda leitura deverá destacar as passagens que abordam diretamente o tema da pesquisa, para que seja possível analisá-las mais detidamente – um fichamento temático. Apenas depois disso passamos para a bibliografia de apoio. Recorreremos então a obras teórico-metodológicas, bem como a estudos realizados sobre o tema. A teoria e o método são ferramentas para a interpretação de textos. Os estudos são como interlocutores com os quais dialogamos para pôr a prova nossa proposta de análise. O resultado da pesquisa só aparece após esse processo.

## Resultados e Discussão

Após a análise das obras e de textos teóricos, realizamos uma aplicação contemporânea que destaca a relevância contínua desses textos, os quais foram escritos há anos, porém permanecem profunda e surpreendentemente pertinentes nos dias de hoje. Percebemos então, um padrão de previsões, pois os textos literários foram escritos visando maximizar as características negativas presentes em sua sociedade, justamente com o intuito de olhar para o futuro; como um alerta. As obras de Zamiatin, Orwell, Huxley e Bradbury vão descrever problemas comuns da nossa sociedade

atual, principalmente em relação a tecnologia e alienação; nos levando a refletir sobre as consequências de nossas próprias ações.

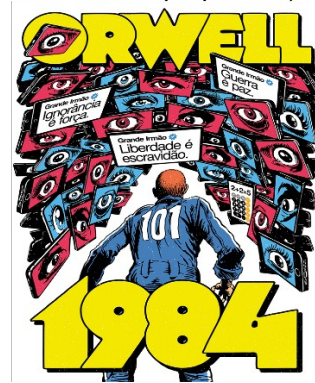


Figura 1. Capa do livro 1984, George Orwell. Editora Aleph.

## Conclusões

A literatura pode servir apenas para a distração ou a fruição estética, sem dúvidas, o que é algo importante para a existência humana. As distopias, porém, fazem críticas contundentes e destacam aspectos da sociedade que não recebem a atenção devida e justamente por isso podem nos levar a futuros sombrios. Portanto, as distopias incrementam a nossa capacidade de entender a sociedade, pois fazem uma severa crítica. Não se deve pensar, contudo, que essa visão crítica leve inevitavelmente ao fatalismo ou ao imobilismo. Ao contrário, como as utopias, as distopias podem despertar os sujeitos para a ação transformadora, uma vez que os faz pensar sobre as consequências das ações humanas e das formas como as sociedades se organizam.

## Referências Bibliográficas

- AUERBACH, E.. Filologia da literatura mundial. Em: **Ensaio de Literatura Ocidental**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012. p. 357–373.
- BERRIEL, C. E O. Editorial. **Morus – Utopia e Renascimento**. Campinas, n. 2, p. 4-10, 2005.
- TROUSSON, R. Utopia e Utopismo. **Morus – Utopia e Renascimento**. Campinas, n. 2, p. 123-135, 2005.